

# COMPLEXO CULTURAL EM ERECHIM - RS



<b>1. Tema</b>	
1.1 Apresentação e Justificativa do tema .....	02
1.2 Objetivos da Proposta .....	02
1.3 Relações entre Programa, Sítio e Entorno .....	03
1.4 A cidade de Erechim - RS .....	03
<b>2. Desenvolvimento de Projeto</b>	
2.1 Níveis e Padrões de desenvolvimento pretendido .....	04
2.2 Metodologia e Instrumentos de Trabalho .....	04
<b>3. Definições Gerais</b>	
3.1 Agentes de Intervenção e seus Objetivos .....	05
3.2 Caracterização da População alvo .....	05
3.3 Aspectos Temporais: Prazos e Etapas de Execução .....	05
3.4 Aspectos Econômicos: Fontes de Recursos e Estimativas gerais de Custos de Terreno e Construção .....	05
<b>4. Programa de Necessidades</b>	
4.1 Descrição das Atividades Organizadas em Grupos e Unidades Espaciais .....	06
4.2 Definição da População Fixa e Variável por Atividade e Unidade Espacial .....	06
4.3 Tabulação dos Requerimentos Funcionais, Ambientais e Dimensionais, da Infra- estrutura, dos Equipamentos e do Mobiliário Específico por Unidade Espacial .....	07
4.4 Organograma Funcional .....	10
4.4.1 Organograma Funcional da Biblioteca Pública Municipal .....	11
4.4.2 Organograma Funcional do Arquivo Histórico .....	11
<b>5. Área de Intervenção</b>	
5.1 Potenciais e Limitações da Área .....	12
5.2 Morfologia Urbana e Relações Funcionais .....	13
5.3 Uso do Solo e Atividades Existentes .....	13
5.4 Volumetria .....	13
5.5 Redes de Infra- Estrutura: Água, Esgoto, Energia e Iluminação .....	14
5.6 Aspectos Qualitativos e Quantitativos da População Residente e Usuária .....	14
5.7 Sistema de Circulação Veicular e Peatonal, Hierarquia, Capacidade e Demanda por Estacionamento .....	14
5.8 Dados sobre a Estrutura e Drenagem do Solo, Acidentes Naturais e Galerias Subterrâneas .....	14
5.9 Micro Clima: Umidade, Insolação, Ventos, Acústica, Fontes de Poluição Sonora .....	14
5.10 Levantamento Arquitetônico de Edificações a Serem Recicladas .....	15
5.11 Levantamento Fotográfico .....	16
<b>6. Condicionantes Legais</b>	
6.1 Plano Diretor .....	17
6.2 Código de Edificações Municipal .....	17
6.3 Normas de Acessibilidade Universal .....	18
6.4 Normas de Proteção contra Incêndio .....	18
6.5 Normas de Provedores de Serviços de Eletricidade, Telefone, Água, etc .....	18
6.6 Normas de Proteção do Ambiente Natural e Patrimônio Histórico e Cultural .....	18
6.7 Normas de Uso do Espaço aéreo, área da Marinha, da Saúde, Turismo, etc. ....	18
<b>7. Fontes de Informação</b>	
7.1 Referências Bibliográficas .....	19
<b>8. Histórico Escolar</b> .....	20
<b>9. Portfólio Acadêmico</b> .....	21

# 1. TEMA

## 1.1 Apresentação e Justificativa do Tema

Valorizar a cultura e a memória é fundamental para o desenvolvimento social e cultural de um povo; e, através da arquitetura de um equipamento é possível alcançar esse objetivo. Portanto, a proposta de trabalho consiste na criação de um Complexo Cultural para a cidade de Erechim - RS. Este contará com a Biblioteca Municipal, o Arquivo Histórico da cidade, um pequeno Museu e um Espaço para Eventos.

Atualmente a cidade conta com apenas uma sala para realização de eventos, o Centro Cultural 25 de Julho. Também não possui instalações adequadas para a Biblioteca Municipal e Arquivo Histórico que encontram-se locados em espaços alugados e sem condições de atender a população (ver imagem ao lado).

Para abrigar este programa foi escolhido um sítio de grande importância para a cidade: um terreno na área central de Erechim, que se enquadra perfeitamente na proposta. O terreno possui uma área equivalente a 3.945m<sup>2</sup>, sendo quase a totalidade deste, inutilizada. No entanto, nele se situa uma edificação de grande valor histórico: o Castelinho. Este prédio, em madeira, construído entre 1912 e 1915, é o mais antigo da cidade e serviu para abrigar a Comissão de Terras do Estado do Rio Grande do Sul, que foi o órgão que projetou e demarcou as ruas e avenidas e os lotes urbanos e rurais de Erechim. Está tombado como Patrimônio Público pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pertence ao Município de Erechim.

Atualmente, esta edificação abriga a Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Turismo e algumas exposições. No entanto, com a construção da nova sede administrativa do município que está prevista para ser finalizada no próximo ano, a edificação perderá sua atual função; sendo necessário um novo uso a fim de torná-la novamente um pólo atrativo da cidade. No desenvolvimento do projeto, este se tornará um Museu, onde a população poderá reviver a história da cidade e também aprender um pouco sobre a construção em madeira do início do séc. XX; tendo como exemplo a própria edificação.

A intenção do Projeto é, portanto, tentar solucionar algumas necessidades do Município de Erechim. Através da união de uma nova edificação com uma edificação histórica, o projeto busca proporcionar um ambiente agradável para a população; com caráter cultural e histórico que possa englobar atividades diversas.

## 1.2 Objetivos da Proposta

- Atender a uma demanda urgente e oferecer uma nova sede para as atividades da Biblioteca e Arquivo Histórico da cidade.
- Oferecer um novo espaço cultural, de lazer e entretenimento. Servindo também de suporte para atividades de pequenos grupos e como espaço para atividades especiais das escolas e outras entidades.
- Revitalizar um espaço de grande importância histórica com implementação de atividades culturais e de acesso ao público.
- Obter uma relação harmônica entre a edificação antiga (Castelinho) e a nova (Complexo Cultural).



Castelinho - 1917



Castelinho - 2009



Localização terreno



Arquivo Histórico +  
Biblioteca Pública

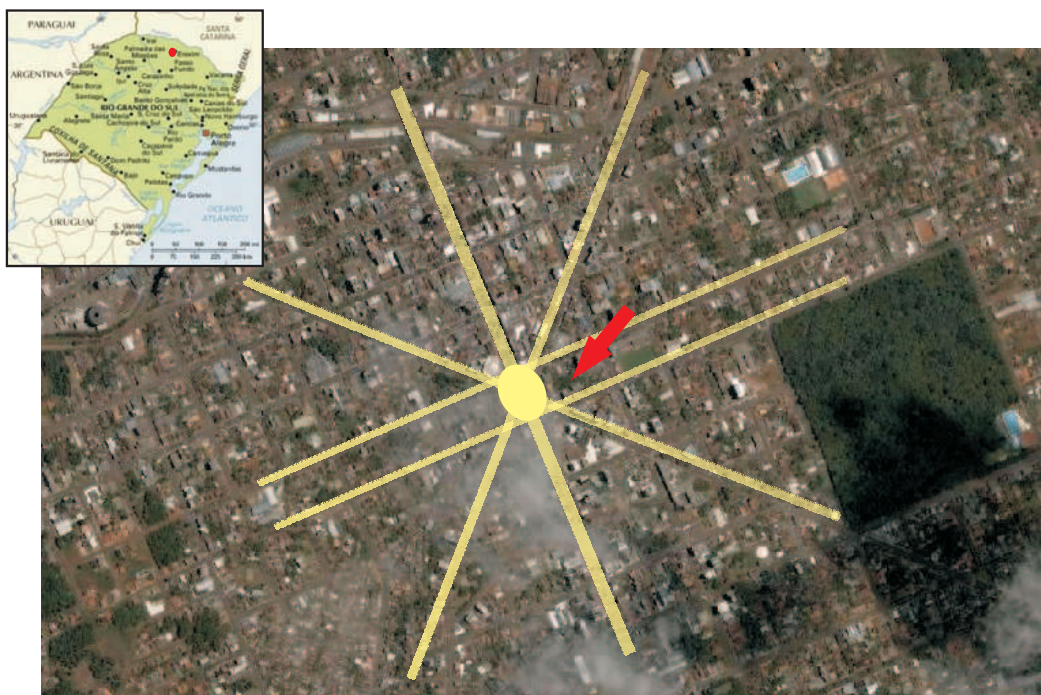


# 1. TEMA

## 1.3 Relações entre Programa, Sítio e Entorno

O terreno escolhido localiza-se em frente a Praça da Bandeira, praça central da cidade, de onde partem as 4 diagonais do traçado original desta. Traçado xadrez tradicional, com diagonais; caracterizando-se por ruas muito largas e pontos de convergência. Erechim foi planejada e projetada pelo Engenheiro Carlos Torres Gonçalves e inspirada nos traçados de Washington, Paris e Belo Horizonte. Ao redor desta praça também reúnem-se os prédios dos três poderes da cidade (executivo - Prefeitura Municipal, legislativo - Câmara de Vereadores, judiciário - Fórum), além da Catedral Municipal.

O fato de localizar-se no centro geográfico e histórico da cidade, junto de outros equipamentos importantes e atrativos, reforça a necessidade de revitalização da Edificação existente. Para isso, o programa escolhido atrairá diferentes públicos ao local. A facilidade de acesso também contribuirá para o sucesso do Complexo e manterá a intenção do plano original da cidade: concentrar as principais Instituições Públicas e Culturais em torno da Praça Central.



## 1.4 A cidade de Erechim -RS

O Município de Erechim foi emancipado em 30 de abril de 1918. Localiza-se ao Norte do Rio Grande do Sul, na Região do Alto Uruguai, sobre a cordilheira da Serra Geral, a 360Km da Capital do Estado - Porto Alegre. Os principais acessos são pelas BR 153, RS 331, RS480, RS479, RS420, RS221.

Suas coordenadas Geográficas são 27° 38' 3" Sul e 52° 16' 26" Oeste. Tem como limites ao Norte os municípios de Aratiba e Três Arroios, ao Sul Getúlio Vargas e Erebangó, ao Leste Gaurama e Áurea e, ao Oeste Paulo Bento e Barão de Cotegipe.

Apresenta altitude de 783 metros acima do nível do mar. O clima é subtropical, com temperatura média anual de 15,9°C, máxima de 35°C e mínima de -6°C. As chuvas são irregulares, chegando a precipitação pluviométrica de 1618mm por ano. Possui uma área territorial total de 431Km, tendo um perímetro urbano de 26,42Km².

A população estimada do município é de 97.011hab. Sua economia é baseada principalmente na atividade industrial: metal- mecânica, alimentação, agroindústria, eletromecânica, cerâmica, moveleira, confecções, calçados. No entanto, o setor primário tem importância fundamental devido a sua diversidade - soja, milho, trigo, feijão, cevada, frutas, aves, bovinos, suínos - e é caracterizado pelos minifúndios que fornecem matéria prima para a agroindústria regional.



## 2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### 2.1 Níveis e Padrões de Desenvolvimento Pretendidos

Este projeto tem uma relação muito particular com seu entorno, uma vez que esta inserido no centro geográfico e histórico da cidade. O projeto solucionará a relação da nova edificação com a pré-existente, assim como seu contexto urbano. Pretende-se um novo zoneamento para o Castelinho e para os espaços abertos que servirão de transição entre os edifícios. No entanto, a ênfase construtiva será dada ao projeto da Biblioteca Municipal e seus anexos, através de soluções para espaços internos e externos, técnicas construtivas, materiais empregados, questões de acessibilidade.

O projeto será organizado e apresentado através dos seguintes itens:

- Breve memorial descritivo (sem escala)
- Diagramas (sem escala)
- Planta de Localização com entorno imediato (1/1000)
- Planta de Situação (1/500)
- Plantas de zoneamento do Castelinho (1/200)
- Planta Baixa do pavimento térreo da Biblioteca com entorno imediato (1/200)
- Planta Baixa demais pavimentos da Biblioteca (1/200)
- Cortes (1/200)
- Elevações (1/200)
- Detalhes construtivos do projeto (1/50, 1/25)
- Axonométrica (sem escala)
- Perspectivas cônicas externas e internas (sem escala)
- Maquete do conjunto - edifício e entorno (1/500)
- Maquete do edifício (1/200)

As escalas de cada item foram definidas de modo que permitam uma leitura clara de todo o projeto, podendo ocorrer modificações ao longo do semestre, caso seja necessário.

### 2.2 Metodologia e Instrumentos de Trabalho

O trabalho ao longo do semestre será apoiado no Plano de Ensino da disciplina, seguindo as seguintes etapas:

- Primeira etapa: levantamento de dados necessários ao desenvolvimento da proposta, buscando o maior número de informações acerca do tema e sítio, registros históricos, exigências legais. Visitas às bibliotecas, entrevistas com pessoas envolvidas no meio. Consulta e análise de casos com temática semelhante e resultado formal desejado. Definição do programa de necessidades e pré-dimensionamento do mesmo.

- Segunda etapa: apresentação de uma solução geral do projeto com um partido coerente e funcional, que apresente uma integração da edificação com a cidade e a pré-existência. Busca por resolução de questões formais, funcionais, estruturais e volumétricas.

- Terceira etapa: anteprojeto arquitetônico com descrição da solução adotada e detalhamento do projeto, através de elementos citados no item 2.1

Os recursos utilizados para desenvolvimento destas etapas estarão apoiados em bibliografias já utilizados durante o curso de Arquitetura e Urbanismo, assim como livros, entrevistas, análises de projetos semelhantes, legislação municipal, estadual e federal.





## 3. DEFINIÇÕES GERAIS

### 3.1 Agentes de Intervenção e seus Objetivos

Sendo o projeto um equipamento público de grande importância para a cidade de Erechim, e o terreno pertencente a Prefeitura Municipal da cidade, a implementação do Complexo Cultural ficará a cargo do setor público. Já o Governo Estadual, através das Secretarias da Educação e Cultura, assim como o Governo Federal, poderão colaborar em parte com o financiamento deste.

Também será de grande importância a participação da Iniciativa privada, uma vez que o Complexo beneficiará a todos, além de ser um atrativo ao turismo da cidade. Contaremos também com o estímulo e fiscalização das entidades culturais e da rede municipal de ensino, que serão grandes beneficiados com uma nova Biblioteca e Arquivo Histórico.

Já a responsável efetiva pela execução da obra, será a Secretaria de Obras Públicas do Município que tem por competência o planejamento, a programação, a execução, e o controle político de obras públicas do município.

### 3.2 Caracterização da População Alvo

O Complexo Cultural será de uso de todos os cidadãos erechinenses e visitantes. No entanto, cada setor possuirá uma população mais específica.

- *Biblioteca/ Midiateca*: jovens e crianças em idade escolar, principalmente de escolas municipais; universitários; comunidade em geral.
- *Arquivo Histórico*: universitários; pesquisadores; professores; turistas.
- *Salas de Eventos*: entidades culturais, sociais, privadas; escolas; população em geral.
- *Museu*: cidadãos erechinenses; pesquisadores; universitários; visitantes.

### 3.3 Aspectos Temporais: Prazos e Etapas de execução

O prazo de execução dependerá da disponibilidade de recursos da Prefeitura e do auxílio da iniciativa privada. Estima-se um prazo de dois anos, dadas as dificuldades de adaptação do Castelinho e de manuseio dos acervos.

As etapas seriam as seguintes:

- Requalificação da Edificação do Castelinho e seu espaço interno;
- Execução da nova edificação;
- Execução dos espaços externos;
- Locação das acervos e adequação dos espaços internos.

### 3.4 Aspectos Econômicos: Fontes de Recursos e Estimativas gerais de Custos de Terreno e Construção

A construção do Empreendimento dependerá da Prefeitura Municipal de Erechim, que poderá buscar aporte de outras instâncias do poder público, como o Governo do Estado e Governo Federal, além de parcerias com a iniciativa privada.

- *Estimativa de Custo do Terreno*: uma vez que o terreno já pertence a Prefeitura Municipal, não haverá custo.

- *Estimativa de Custo da Construção*:

Dadas as necessidades especiais do mobiliário, condicionamento térmico e acústico requeridos para a conservação dos acervos, assim como o paisagismo da área externa; estima-se um custo de 2,5CUB/m<sup>2</sup> para a construção da nova Edificação. Já para a readequação do Castelinho, estima-se um custo de 0,5CUB/m<sup>2</sup>. Ou seja:

$$4.175\text{m}^2 \text{ (área a ser construída)} \times 2,5 \text{ CUB} = \text{R\$ } 11.265.611,25$$

+

$$904,13\text{m}^2 \text{ (área Castelinho)} \times 0,5 \text{ CUB} = \text{R\$ } 487.931,83$$

$$4.700\text{m}^2 \text{ (área estacionamento)} \times 0,6 \text{ CUB} = \text{R\$ } 3.043.738,80$$

$$1.400\text{m}^2 \text{ (áreas abertas - paisagismo)} \times 0,3 \text{ CUB} = \text{R\$ } 453.322,80$$

*Total custo da Construção: R\$15.250.604,68*

\* CUB Fevereiro de 2009 = R\$1.079,34

## 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

### 4.1 Descrição das Atividades Organizadas em Grupamentos e Unidades Espaciais

As atividades do Projeto podem ser agrupadas da seguinte maneira:

- *Castelinho*: O Castelinho abrigará o Museu da Cidade. A edificação em madeira, por si só, já é considerada um museu. Está área contará com o histórico da cidade, área para exposições eventuais, palestras, Café e um pequeno mirante de onde poderá ser apreciada a Praça Central e seu entorno. Tudo será adaptado a Edificação já existente.

- *Complexo Cultural*: Edificação nova que abrigará a Biblioteca Pública Municipal, o Arquivo Histórico, Auditórios, Estacionamento e Espaço aberto. Conterá ainda com Administração e Setor de Serviços Gerais para o funcionamento das atividades nele situadas.

- *Biblioteca Pública*: A nova biblioteca deverá converter-se em um novo referencial cultural, de lazer e entretenimento para a população local. Para tanto, é fundamental o oferecimento de espaços confortáveis para a visitação e permanência do usuário na edificação. O espaço físico desta deverá prever áreas separadas para: armazenamento do acervo; espaço de leitura, pesquisa e referência; atividades culturais e de lazer; bar/ café, serviços internos - administração.

- *Arquivo Histórico*: O arquivo histórico tem por objetivo preservar e divulgar a história de Erechim, através de documentos que reconstituem a mais importante fonte de pesquisa. Possui acervo fotográfico, depoimentos orais, fitas VHS, hemeroteca (jornais e revistas). Estará interligado a Biblioteca e oferecerá empréstimo domiciliar de livros, acesso a Internet, áreas para pesquisa e leitura. Conterá com área para administração própria.

- *Auditório / Sala para eventos*: Serão dois auditórios com capacidade de até 200 pessoas cada, podendo ser divididos em auditórios menores. Também haverá um sala para eventos com até 100 lugares localizada no Castelinho e um pequeno auditório ao ar livre.

### 4.2 Definição da População Fixa e Variável por Atividade e Unidade Espacial

Área	População Fixa	População Variável
Castelinho	7	100
Áreas comunus do Complexo Cultural	14	--
Biblioteca Pública	27	300
Arquivo Histórico	8	50
Auditórios	--	300
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>750</b>

A População Fixa foi calculada conforme as necessidades de cada função específica do Complexo Cultural. Já a População Variável foi calculada levando em consideração a população da cidade, estudantes, entidades culturais. Para este cálculo também foi analisada a área do Complexo que possui locais de permanência de usuários.

Ainda podemos considerar como População Variável Eventual os usuários que frequentarão a área da Praça Interna, que contará com um espaço para eventos, shows, teatros. Considerando a área aberta de 1.400m<sup>2</sup>, e levando em consideração a vegetação a ser preservada, podemos considerar uma População Variável Eventual de 200 pessoas em dias de espetáculos especiais.

Através deste cálculo de população variável e fixa, foi estimado o número de vagas para Estacionamentos. O Plano Diretor de Erechim não possui especificações quanto a este item, portanto, utilizei como base o Plano Diretor de Porto Alegre, considerando necessário 1 vaga / 4 lugares. Assim, cheguei a um valor estimado de 188 vagas para estacionamento, eu uma área de aproximadamente 4.700m<sup>2</sup>. De acordo com o Plano Diretor da área de Intervenção, é possível construir até 3 pavimentos subterrâneos no local; logo, os solos abrigarão o estacionamento do complexo.

#### *Estimativa de população:*

População máxima Fixa estimada: 56 funcionários.

População Variável estimada: 750 visitantes.

Total da População estimada: 806 pessoas.

População Variável Eventual: 200 pessoas.

## 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

### 4.3 Tabulação dos Requerimentos Funcionais, Ambientais e Dimensionais, da Infra-estrutura, dos Equipamentos e do Mobiliário Específico por Unidade Espacial

CASTELINHO			
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos, Equipamentos e Localização
Recepção/ Hall	Acesso, Informações	1	Balcão atendimento - 1º Pav.
Administração	Secretaria, Sala Diretor Administrador	4	Bancada com 03 computadores, armários, estar, Sala de Reuniões - 2º Pav.
Setor Técnico	Sala Restauro, Sala Catalogação, Depósitos	2	Computadores, mesas, cadeiras, armários - 2º Pav.
Área Exposições	Museu da cidade + espaço para exposições externas	--	Pav. Térreo
Sala Eventos	Pequeno auditório para até 50 pessoas	--	1º Subsolo
Observatório	Local de visualização da cidade		3º Pavimento
Sanitários	Sanitários de Uso Público	--	Serão utilizados os já existentes na Edificação
<b>Subtotal</b>		<b>7</b>	

Áreas da Edificação Existente - Castelinho - e algumas observações:

- 2º Subsolo: 104,26m<sup>2</sup> - Construído em Concreto e equipado com Sanitários. Piso: cerâmica, basalto e cimento alisado. Forro: madeira.

- 1º Subsolo: 297,61m<sup>2</sup> - Construído em Concreto e equipado com Sanitários. Piso: cerâmica, granito e assoalho de madeira. Forro: madeira.

- Pavimento Térreo: 296,31m<sup>2</sup> - Construído em madeira. Piso: assoalho de madeira. Forro: madeira.

- 2º Pavimento: 181,97m<sup>2</sup> - Construído em Madeira e equipado com Sanitários. Piso: cerâmica e assoalho de madeira. Forro: madeira.

- Ático - 23, 98m<sup>2</sup> - Construído em Madeira. Piso: assoalho de madeira. Forro: madeira.

- Área Total Construída: 904,13m<sup>2</sup>

COMPLEXO CULTURAL - ACESSO EDIFÍCIO				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Hall/ Guarda Volumes	Acesso, espaço de circulação, informações	2	Bancos, armários, balcão atendimento, telefones públicos	80m <sup>2</sup>
Diretor	Administrador geral do Complexo Cultural	1	Bancada com 01 computador	10m <sup>2</sup>
Sala de Reuniões	Reuniões gerais	--	01 mesa de reuniões para 10 pessoas	30m <sup>2</sup>
Secretaria	Assessoria de eventos, comunicação e coordenação	1	Bancada com 01 computador	10m <sup>2</sup>
Sanitário Direção	Uso exclusivo		01 Lavabo Feminino e 01 Lavabo Masculino	10m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de Uso Público	--	03 vasos, 03 lavatórios, 03 mictórios	20m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de Uso Público	--	04 vasos, 04 lavatórios	20m <sup>2</sup>
Reprografia	Serviço de cópias	2	02 copiadoras, computador, impressora, scanner, plotter	20m <sup>2</sup>
Livraria	Espaço para venda de livros	3	Estantes, expositores	50m <sup>2</sup>
Café/ Bar	Bar / café, espaço para leitura	5	Mesas, balcão, sofás	150m <sup>2</sup>
Área Externa	Área para exposições, leitura, estar, recreação	--	Mobiliário Urbano	1.400m <sup>2</sup>
Estacionamento	188 vagas de estacionamento	1		4.700m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>13</b>		<b>6.500m<sup>2</sup></b>

COMPLEXO CULTURAL - SETOR SERVIÇOS				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Vestibário Masculino	Sanitário e Vestiário Funcionários.	--	03 vasos, 03 lavatórios, 03 mictórios, 02 chuveiros	30m <sup>2</sup>
Vestibário Feminino	Sanitário e Vestiário Funcionários.	--	03 vasos, 03 lavatórios, 02 chuveiros	30m <sup>2</sup>
Copa/ Estar Funcionários	Espaço para Refeições, descanso e Estar.	--	Bancada, fogão, microondas, geladeira, sofás	30m <sup>2</sup>
Almoxarifado	Depósito de material de consumo do Edifício		Estantes, armários, mesa	20m <sup>2</sup>
Depósito de Lixo	Armazenagem temporária de lixo.	--	Apresentar dispositivos de lavagem	4m <sup>2</sup>
Ar condicionado	Uma sala para as instalações de ar condicionado em cada pavimento + estação geral	--	Aparelhos de ar condicionado. Contato com o exterior.	40m <sup>2</sup>
Transformador	Seguir legislação específica.	--	Contato com o exterior	25m <sup>2</sup>
Gerador	Gerador a combustão.	--	Contato com o exterior	25m <sup>2</sup>
Reservatórios	Capacidade para 20.000litros	--	Equipamentos Específicos	25m <sup>2</sup>
Medidores	Painel de medidores de acordo com legislação específica.	--	Equipamentos Específicos	10m <sup>2</sup>
Casa de Máquinas	Casa de máquina dos elevadores.	--	Equipamentos Específicos	10m <sup>2</sup>
Zeladoria	Vigilância do Prédio	1	Mesa, cadeira, armário	10m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>		<b>259m<sup>2</sup></b>



## 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

BIBLIOTECA - SETOR ADMINISTRATIVO				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Diretor	Administrador geral da Biblioteca	1	Bancada com 1 computador	10 m <sup>2</sup>
Bibliotecário	Assessoria, informação sobre acervos	2	Bancada com 2 computadores	15m <sup>2</sup>
Sala de Reuniões	Reuniões gerais	--	1 mesa de reuniões para 10 pessoas	30m <sup>2</sup>
Secretaria	Assessoria de eventos, comunicação e coordenação	2	Bancada com 2 computadores, armários	15m <sup>2</sup>
Setor de pessoal e planejamento	Controle de funções e ingresso de funcionários	2	Bancada com 1 computador, cadeiras, mesas	15m <sup>2</sup>
Recepção	Recepção e Informação	1	Bancada com 1 computador	15m <sup>2</sup>
Central de Segurança	Monitoramento por TV	2	Bancada para computadores	15m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de Uso Público	--	1 vasos, 2 lavatórios, 2 mictórios	15m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de Uso Público	--	3 vasos, 3 lavatórios	15m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>		<b>145m<sup>2</sup></b>

BIBLIOTECA - SETOR DE APOIO TÉCNICO				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Aquisição de Livros e Periódicos	Catálogo inicial de exemplares	2	Bancada com 2 computadores, armários, mesa, estantes	20m <sup>2</sup>
Depósito de Catalogação	Estoque de livros e periódicos entre uma e outra catalogação	--	Estantes	30m <sup>2</sup>
Restauração	Pequenos consertos	2	Bancada com 02 computadores	20m <sup>2</sup>
Desinfecção	Desinfecção do material circulante	2	Mesas, cadeiras, equipamentos	20m <sup>2</sup>
Coordenador	Coordenada as atividades do setor	1	Computador, mesa, cadeiras	15m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de Uso Público	--	01 vaso, 02 lavatórios, 02 mictórios	15m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de Uso Público	--	03 vasos, 03 lavatórios	15m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>7</b>		<b>135m<sup>2</sup></b>

BIBLIOTECA - SETOR DE OBRAS RARAS				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Acervo	Obras raras e valiosas	--	Estante para 1000 volumes	30m <sup>2</sup>
Espaço para leitura	Espaço para leitura e estudos	--	02 nichos individuais	10m <sup>2</sup>
Terminal de Consulta	Consulta ao acervo	--	Bancada com 01 computador	5m <sup>2</sup>
Cofre	Manter seguras obras de valor inestimável	--	Estantes	5m <sup>2</sup>
Controle	Informações, controle ao acervo	1	Bancada com 01 computador	10m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>		<b>60m<sup>2</sup></b>

BIBLIOTECA - SETOR ACERVOS GERAIS				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Setor de Empréstimos	Livros para Empréstimo.	--	Estante para 20000 volumes	150m <sup>2</sup>
Setor de Referência	Enciclopédias e Dicionários	--	Estante para 10000 volumes	100m <sup>2</sup>
Setor de Periódicos	Jornais e Revistas	--	Estante para 10000 volumes	100m <sup>2</sup>
Setor Braille	Obras especiais para deficientes visuais		Estante para 5000 volumes	50m <sup>2</sup>
Mapoteca	Acervo de Mapas e Atlas	--	Armários especiais	50m <sup>2</sup>
Salas de Estudo em grupo de 04	Espaço Especial para Leitura	--	Salas com 06 mesas para 04 pessoas	80m <sup>2</sup>
Salas de Estudo em grupo de 08	Espaço Especial para Leitura	--	Salas com 02 mesas para 08 pessoas	40m <sup>2</sup>
Estar	Espaço para leitura descontraída	--	Sofás, poltronas, estantes com edições recentes	50m <sup>2</sup>
Nicho leitura Individual	Leitura individual	--	40 mesas individuais	100m <sup>2</sup>
Área adaptada para deficientes visuais	Área adaptada a necessidades especiais		05 computadores adaptados para leitura, pesquisa e consulta ao acervo	25m <sup>2</sup>
Terminais de Consulta	Consulta ao acervo	--	10 mesas com computadores	30m <sup>2</sup>
Controle	Informações, controle ao acervo	3	Bancada com 02 computadores	15m <sup>2</sup>
Central de Impressão	Cópias e reproduções em geral	2	Balcão, equipamentos	20m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de uso público	--	04 vasos, 06 lavatórios, 06 mictórios	30m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de uso público	--	06 vasos, 06 lavatórios	30m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>5</b>		<b>870m<sup>2</sup></b>

BIBLIOTECA - SETOR INFANTO - JUVENIL				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Setor Infanto - Juvenil	Obras de interesse infanto juvenil	--	Estante para 10000 volumes	70m <sup>2</sup>
Setor Escolar	Livros Escolares	--	Estante para 5000 volumes	50m <sup>2</sup>
Salas de Estudo em grupo de 04	Espaço Especial para Leitura	--	Salas com 04 mesas para 04 pessoas	60m <sup>2</sup>
Salas de Estudo em grupo de 06	Espaço Especial para Leitura	--	Salas com 04 mesas para 06 pessoas	60m <sup>2</sup>
Estar	Espaço para leitura descontraída	--	Sofás, poltronas, estantes com edições recentes	40m <sup>2</sup>
Nicho leitura Individual	Leitura individual	--	15 mesas individuais	45m <sup>2</sup>
Espaço para leitura	Espaço para leitura infantil	1	03 salas com mob. Especial	60m <sup>2</sup>
Salas para oficinas	Espaço para atividades especiais: hora do conto, teatro de fantoches	1	02 salas com cadeiras e mesas, TVs, DVDs	40m <sup>2</sup>
Ludoteca	Sala com brinquedos e jogos	1	Armários, mesas, almofadas	30m <sup>2</sup>
Terminais de Consulta	Consulta ao acervo	--	04 mesas com computadores	15m <sup>2</sup>
Controle	Informações, controle ao acervo	1	Bancada com 01 computador	10m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de uso público	--	03 vasos, 03 lavatórios, 03 mictórios	20m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de uso público	--	04 vasos, 04 lavatórios	20m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>4</b>		<b>520m<sup>2</sup></b>

## 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

MIDIATECA				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Acervo	Videoteca e Audioteca	--	Estante para fitas, dvds,cds	50m <sup>2</sup>
Pesquisa	Computadores para acesso a Internet e realização de trabalhos	--	Mesas com espaço para 40 computadores	150m <sup>2</sup>
Cabines	Cabines para assistir videos, dvd's, ouvir música	--	20 cabines individuais	60m <sup>2</sup>
Sala de Projeção	Permite a projeção de filmes	--	Sala com capacidade para 40 lugares	40m <sup>2</sup>
Sala de Vídeo	Permite a execução de fitas e Dvds	--	Sala com capacidade para 40 lugares	40m <sup>2</sup>
Controle	Informações, controle ao acervo	2	Bancada com 02 computadores	10m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de uso público	--	04 vasos, 06 lavatórios, 06 mictórios	30m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de uso público	--	6 vasos, 6 lavatórios	30m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>2</b>		<b>410m<sup>2</sup></b>

ARQUIVO HISTÓRICO				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Recepção/ Hall	Acesso, Informações	1	Balcão atendimento	20m <sup>2</sup>
Acervo documentos escritos	Acervos documentos históricos	--	Prateleiras especiais, armários	200m <sup>2</sup>
Acervo digital	Acervo documentos de Imagem, Vídeo e História Oral	--	Prateleiras especiais	50m <sup>2</sup>
Pesquisa	Local para pesquisa aos documentos e acesso a internet	--	Mesas, cadeiras e bancadas com computadores	30m <sup>2</sup>
Nicho Leitura Ind.	Leitura Individual	--	10 mesas individuais	25m <sup>2</sup>
Apoio para Leitura	Leitura em grupo ou Individual	--	03 mesas para 06 pessoas	30m <sup>2</sup>
Sala Restauro	Recuperação e Catalogação de documentos	2	Mesas, cadeias, armários, bancadas com computadores	40m <sup>2</sup>
Depósito	Depósito materiais	--	Estantes, armários	20m <sup>2</sup>
Diretor	Administrador geral do Acervo	1	Bancada com 1 computador	10m <sup>2</sup>
Sala de Reuniões	Reuniões gerais	--	01 mesa de reuniões para 10 pessoas	20m <sup>2</sup>
Secretaria	Assessoria de eventos, comunicação e coordenação	1	Bancada com 01 computador, armários	10m <sup>2</sup>
Setor de pessoal e planejamento	Controle de funções e ingresso de funcionários	1	Bancada com 01 computador, cadeiras, mesas	10m <sup>2</sup>
Reprografia	Serviço de cópias	2	02 copiadoras, computador, impressora, scanner, plotter	20m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de Uso Público	--	04 vasos, 06 lavatórios, 06 mictórios	30m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de Uso Público	--	06 vasos, 06 lavatórios	30m <sup>2</sup>
Copa	Apoio para funcionários		Armários, pia, fogão, geladeira	10m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>		<b>8</b>		<b>526m<sup>2</sup></b>

AUDITÓRIO / SALA PARA EVENTOS				
Espaço	Descrição	Pop. Fixa	Requerimentos e Equipamentos	Área
Auditório	Auditório para até 200 pessoas. Duas salas versáteis.	--	Poltronas	600m <sup>2</sup>
Sala de Múltiplo Uso	Para palestras, oficinas, outras atividades em geral		Mesas, cadeiras, equipamento audio-visual, 02 salas de 50m <sup>2</sup>	100m <sup>2</sup>
Foyer	Espera Auditórios			50m <sup>2</sup>
Cafeteria	Atendimento aos usuários	--	Bancada, bancos	20m <sup>2</sup>
Depósito	Depósito para cadeiras, mesas	--	--	10m <sup>2</sup>
Apoio	Copa para Eventos	--	Armários, pia, fogão, geladeira	10m <sup>2</sup>
Sanitário Feminino	Sanitário de uso público	--	04 vasos, 06 lavatórios, 06 mictórios	30m <sup>2</sup>
Sanitário Masculino	Sanitário de uso público	--	06 vasos, 06 lavatórios	30m <sup>2</sup>
<b>Subtotal</b>				<b>850m<sup>2</sup></b>

### Total de áreas:

Área Terreno: 3.945,90m<sup>2</sup>

Área Castelinho: 904,13m<sup>2</sup>

Área Complexo Cultural: 4.175m<sup>2</sup>

Biblioteca: 1.730m<sup>2</sup>

Midioteca: 410m<sup>2</sup>

Arquivo Histórico: 526m<sup>2</sup>

Auditórios: 850m<sup>2</sup>

Administração e Serviços: 659m<sup>2</sup>

Área Estacionamento: 4.700m<sup>2</sup>

Áreas abertas: 1.400m<sup>2</sup>

**Total área já construída: 904,13m<sup>2</sup>**

**Total área a ser construída: 8.875m<sup>2</sup>**

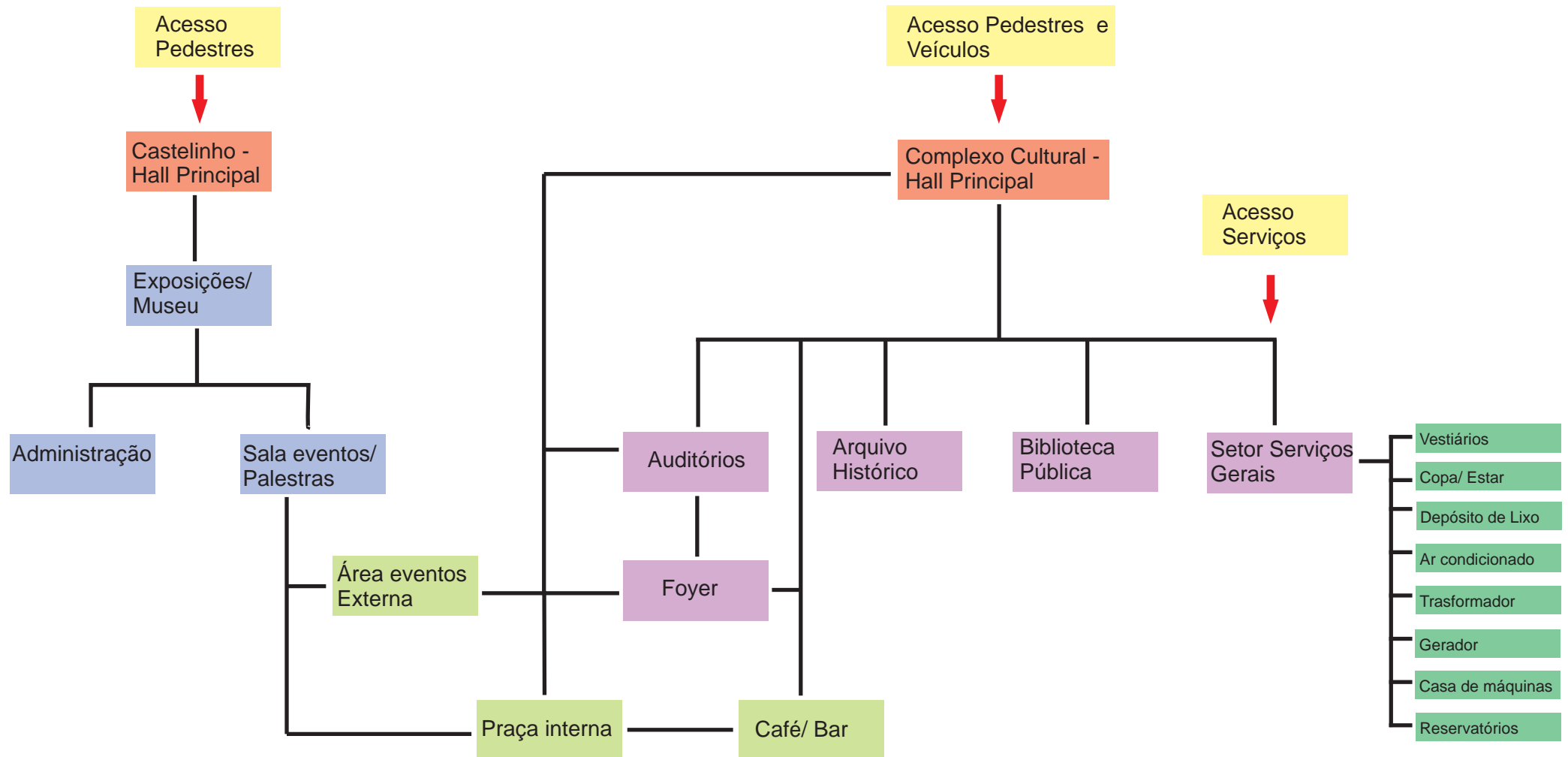
$I.A = \text{Área Castelinho} + \text{Área Complexo Cultural} / \text{Área terreno} - \text{Áreas abertas}$   
(Praça Interna)

$$I.A = 904,13m^2 + 4.175m^2 / 3.945,90m^2 - 1.400m^2$$

**IA = 2** - O Plano Diretor admite um índice de aproveitamento de até 3,5.

# 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

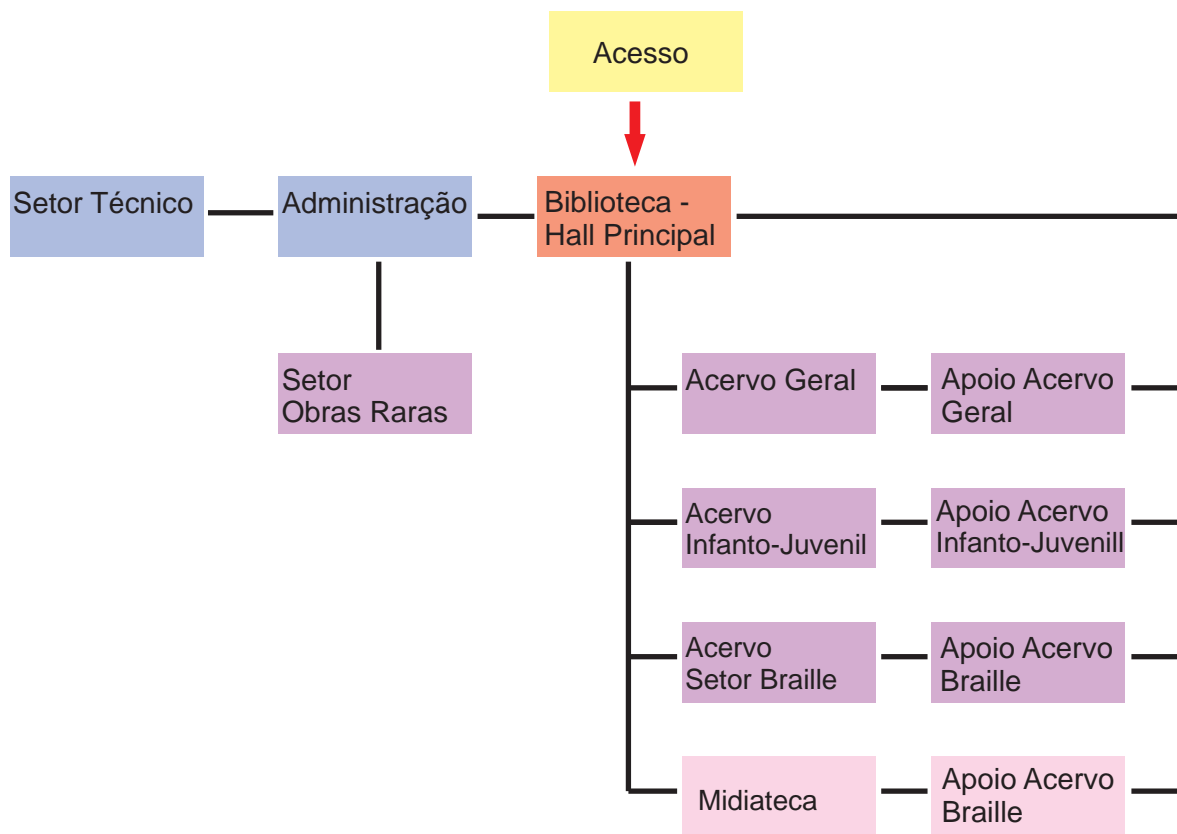
## 4.4 Organograma Funcional



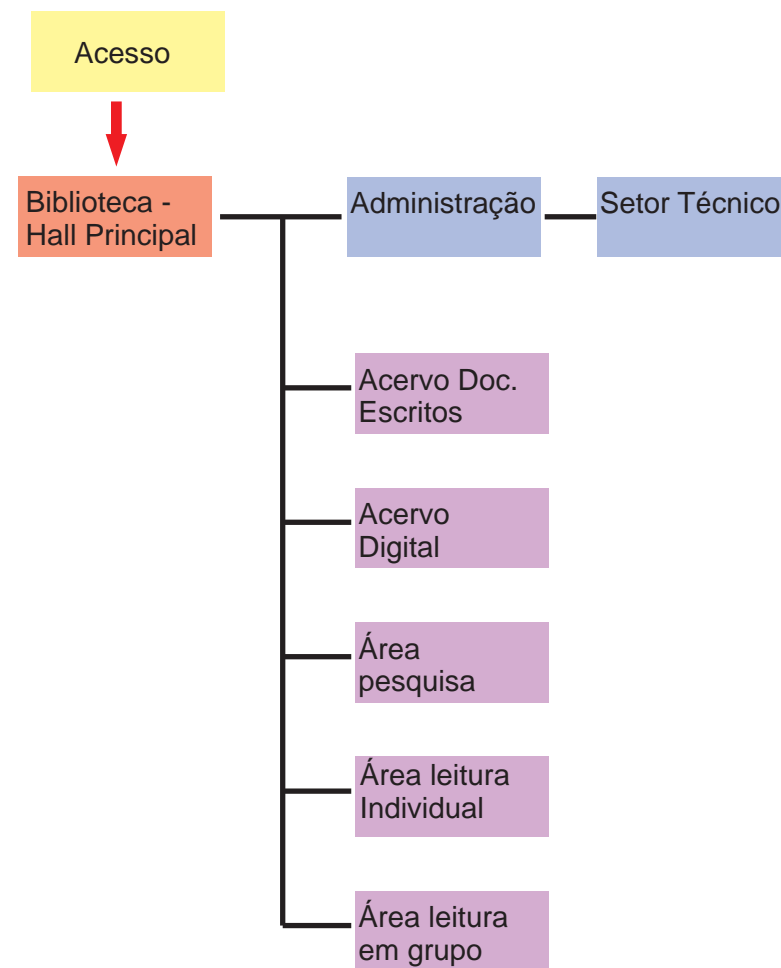


# 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

## 4.4.1 Organograma Funcional Biblioteca



## 4.4.2 Organograma Funcional Arquivo Histórico



# 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

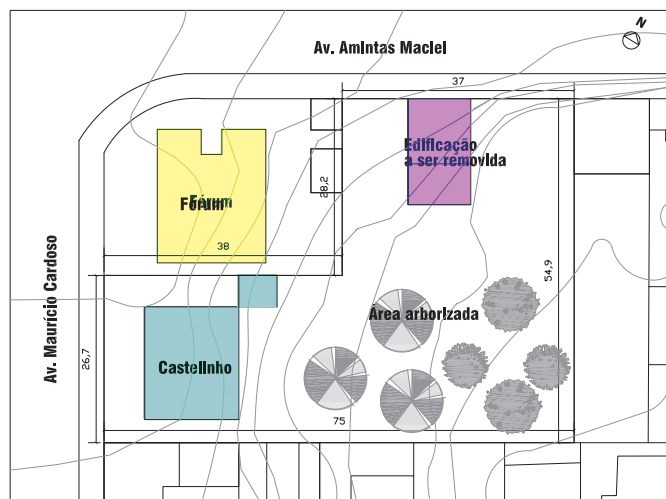
## 5.1 Potenciais e Limitações da Área

Por se situar na área central da cidade, o terreno é bastante valorizado historicamente e geograficamente. Atualmente são poucos os terrenos que ainda servem como alternativa para o crescimento da infra-estrutura pública da cidade, interessada em manter-se próxima à Praça central.

A região urbana analisada é predominantemente de uso comercial e/ou misto (comércio e serviços + habitação), contando com algumas instituições culturais e com marcas registradas da história do município, como a Prefeitura Municipal, o Fórum, a Câmara de Vereadores e a Catedral da cidade. Por ser a área central da cidade, esta dispõe de grande densidade demográfica, que tende a aumentar devido a terrenos com pouco aproveitamento e a sua boa acessibilidade, qualidade do espaço urbano e centralidade.

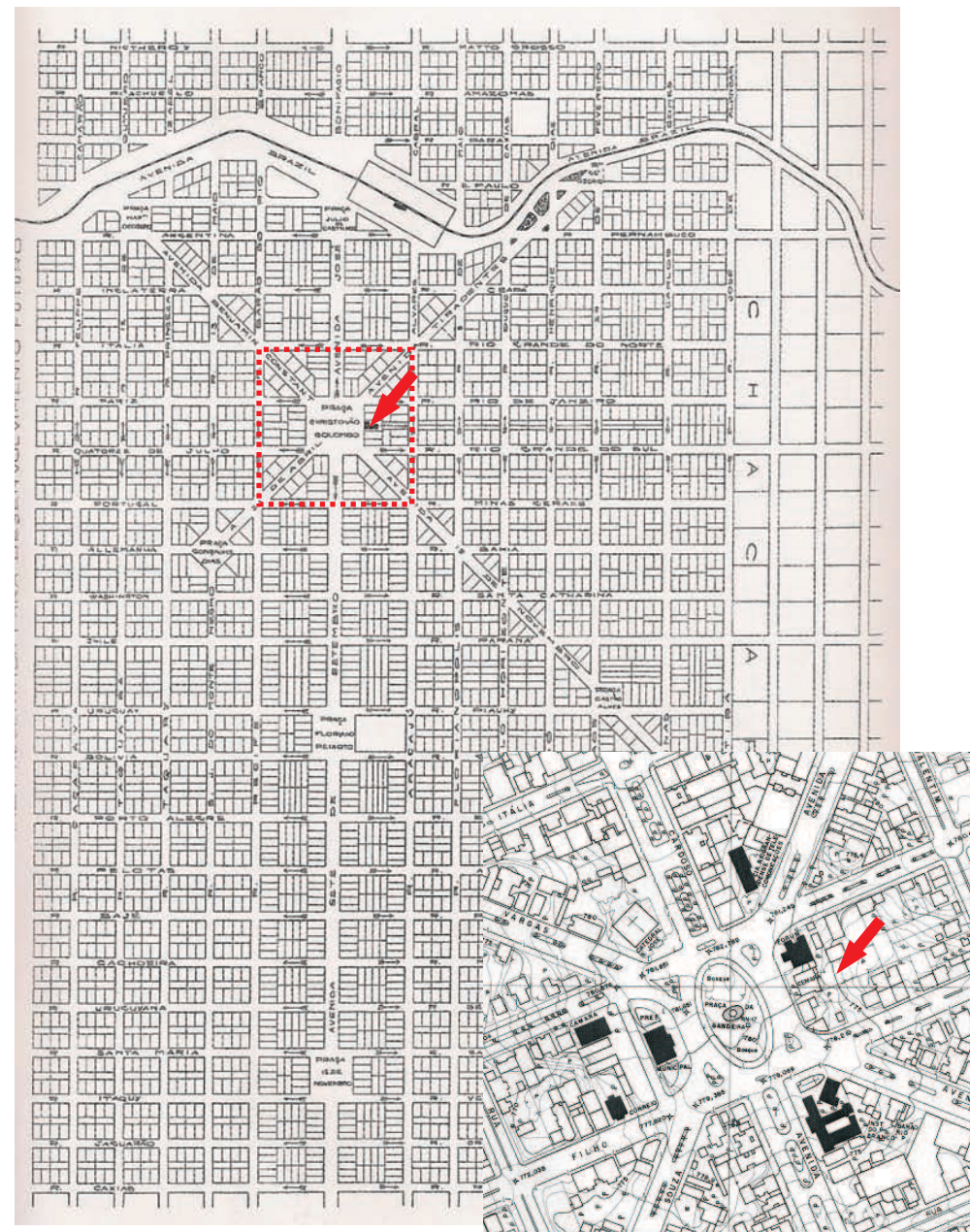
A área de Projeto possui algumas limitações físicas, uma vez que se encontra no ponto de origem da cidade, possui uma edificação de valor cultural, algumas árvores protegidas pela Secretaria do Meio Ambiente e um pequeno desnível em relação ao nível da rua.

De um modo geral, as demais limitações da área não interferem no projeto, uma vez que este se enquadra como Edificação especial no Plano Diretor da cidade. No entanto, a área origina algumas limitações no quesito insolação, poluição sonora e do ar, necessidade de organização de fluxos etc.



Área Total do Terreno:  
3945,90m<sup>2</sup>

- Castelinho - Patrimônio Histórico
- Galpões que serão removidos
- Fórum





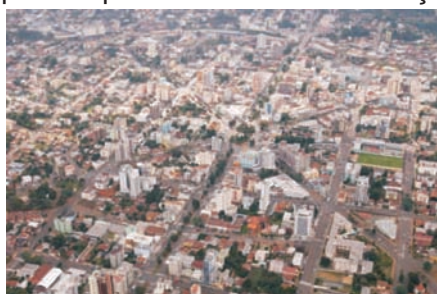
# 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 5.2 Morfologia Urbana e Relações Funcionais

Á região na qual o projeto se insere faz parte do Bairro Centro da cidade, tendo sido uma das primeiras áreas urbanizadas da cidade. O plano diretor da cidade data de 1914 e até 1930 suas construções eram todas em madeira. Após um grande incêndio ocorrido na década de 30, as casas de madeiras foram substituídas por outras em alvenaria de pequenos pavimentos com comércio no térreo e residência no pavimento superior. A arquitetura nova, como foi chamada, traduz uma linguagem eclética da arquitetura, em sua maioria preservada até hoje. E, a partir da década de 70, se iniciou um processo mais acelerado de verticalização da cidade.

Ainda assim, por se tratar de uma área mais antiga da cidade, esta ainda possui inúmeras edificações de até dois pavimentos, que vem sendo substituídas por outras de 10 a 12 pavimentos. Trata-se de um tecido urbano consolidado, mas com sua morfologia em plena transformação.

Propõe - se que o edifício constitua a fachada da quadra em que se insere, completando o conjunto já existente, com edificações de 2 a 3 pavimentos. E mantendo as relações funcionais do entorno, integrado por prédios públicos e áreas com funções culturais.



Vista aérea Erechim - RS



Via de acesso ao Castelinho



## 5.3 Uso do Solo e Atividades Existentes



- Uso Residencial
- Uso Comercial
- Uso Misto
- Igrejas
- Escolas
- Estacionamentos
- Castelinho
- Prefeitura Municipal
- Anexos Prefeitura
- Câmara de Vereadores
- Fórum
- Área de Intervenção

## 5.4 Volumetria



- 01 - 02 pavimentos
- 03 - 04 pavimentos
- 05 - 10 pavimentos
- 11 ou mais pavimentos
- área de intervenção



## 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 5.5 Redes de Infra - Estrutura: Água, Esgoto, Energia e Iluminação

A área possui infra-estrutura básica: água potável, rede de esgoto, redes de energia elétrica aéreas, iluminação pública, telefonia aérea e internet rápida.

Dados sobre a Infra-estrutura de Erechim:

- Energia Elétrica: uma subestação 138/13,8 KV - 42Mva, com demanda atual de 36Mva; 9 alimentadores em 13,8kV, sendo um exclusivo para o Distrito Industrial; capacidade instalada em transformadores de distribuição de 92.200kVA. O consumo médio anual do município é de 174.000 Mwh e capacidade disponível de 6 Mva.

- Água e Esgoto: capacidade de abastecimento de 1260 litros, produção global de 39.735.360m<sup>3</sup>/ano, reserva total de 9200m<sup>3</sup> e barragem de captação com 79.000m<sup>3</sup>.

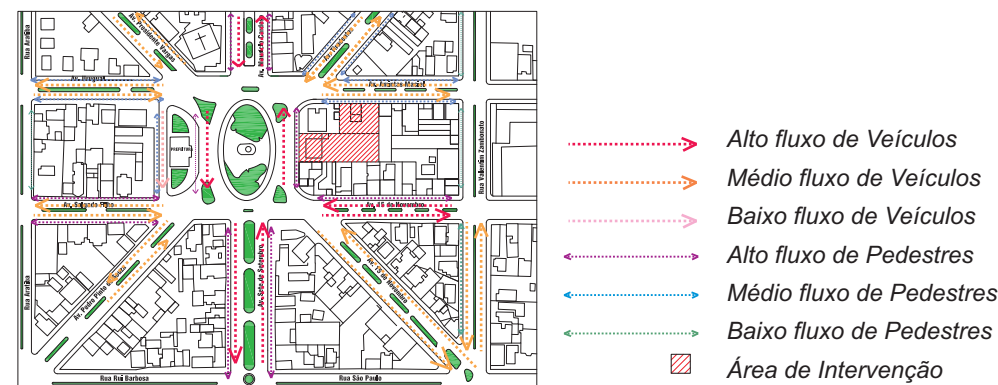
### 5.6 Aspectos Qualitativos e Quantitativos da População Residente e Usuária

Uma vez que o programa proposta é de utilidade pública, abrangendo toda a cidade, os dados da população residente e usuária são os dados da população do município: 97.011 habitantes.

O perfil da população usuária é amplo: de crianças em idade escolar até idosos, passando pela população economicamente ativa, universitários e turistas em geral. Baseando-se nos estudantes e universitários, Erechim possui: 20 Escolas de nível Fundamental, 9 de Ensino Médio, 21 de Educação Infantil, 7 de Classe Especial e 4 Universidades (URI - Universidade Regional Integrada, UERGS - Universidade do Estado do RS, FAE - Faculdade Anglicana de Erechim, FATEC - Faculdade Tecnológica). Isto resulta em: 7.418 alunos da rede Municipal, 15.618 da rede Estadual, 5.418 da rede Privada, 5.000 universitários e 600 pós graduandos.

Atualmente, o volume de empréstimos da Biblioteca Municipal é de 5.000 livros por mês, acredita-se que com o novo equipamento que proporcionará melhores condições para o acervo, este número aumentará.

### 5.7 Sistema de Circulação Veicular e Peatonal, Hierarquia, Capacidade e Demanda por Estacionamento



### 5.8 Dados sobre a Estrutura e Drenagem do Solo, Acidentes Naturais e Galerias Subterrâneas

A região encontra-se situada no Planalto Meridional do Brasil e apresenta grande monotonia, com predomínio de solo basáltico que possui alta resistência á compressão. A área de Intervenção não possui galerias subterrâneas.

### 5.9 Micro - Clima: Umidade, Insolação, Ventos, Acústica, Fontes de Poluição

*Clima:* Subtropical com quatro estações bem definidas.

*Arborização:* diversificada. A região do Alto Uruguai é dominada pela formação florestal subtropical ou da Araucária.

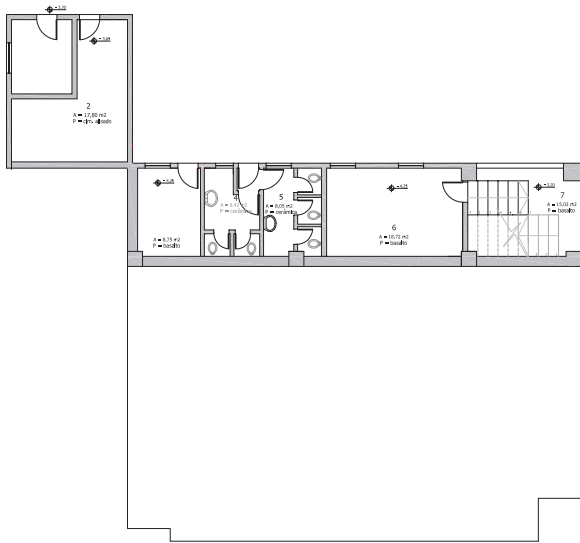
*Ventos:* provem da direção Sul, principalmente no Inverno.

*Insolação:* O edifício, apesar de estar inserido num contexto urbano denso, provavelmente não apresentará muitos problemas de Insolação, uma vez que os edifícios do entorno possuem em sua maioria até 04 pavimentos.

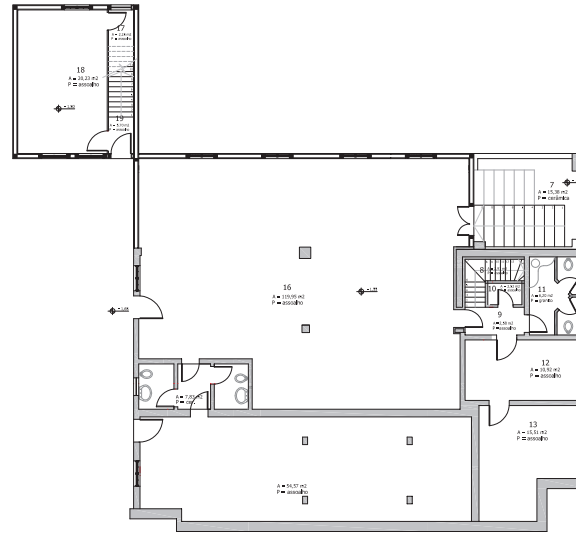
*Acústica e Fontes de Poluição:* Por estar inserido na área central da cidade, estes são dois problemas para os quais buscarei soluções durante o Projeto do Edifício.

# 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

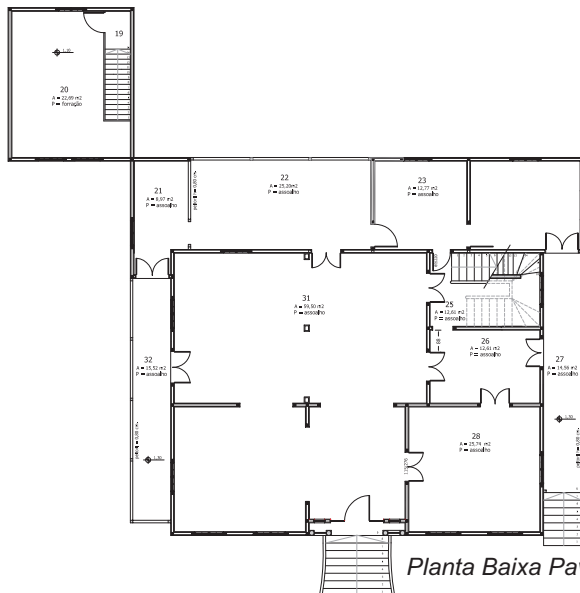
## 5.10 Levantamento Arquitetônico de Edificações a serem Recicladas: *Castelinho*



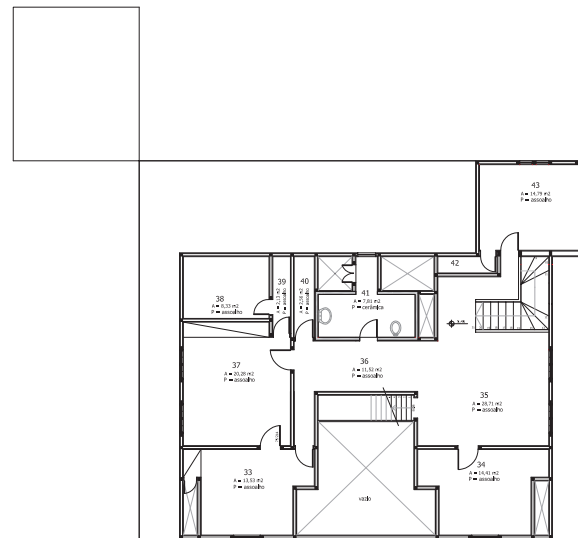
Planta Baixa 2º Subsolo



Planta Baixa 1º Subsolo



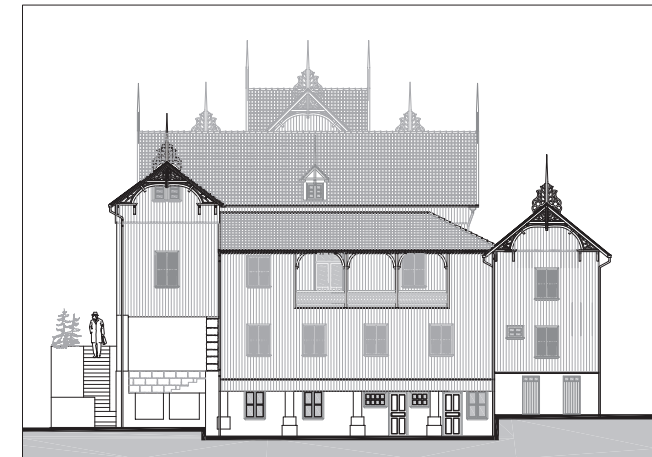
Planta Baixa Pav. Térreo



Planta Baixa 2º Pavimento



Fachada Frente - Oeste



Fachada Fundos - Leste

\* Fonte: Prefeitura Municipal de Erechim - RS  
Responsável Técnica: Arq. Ivana Karine Aver



# 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 5.11 Levantamento Fotográfico



Fotos Entorno



Fotos Entorno



Fotos terreno



Fotos terreno



## 6. CONDICIONANTES LEGAIS

### 6.1 Plano Diretor

#### **Regime Urbanístico - UTP1 - UTM1**

##### *a) Índice de Aproveitamento:*

- I.A. = 3.5 - No entanto, por estar numa zona de permuta de índices, é possível se obter um índice de 5.0, uma vez que atende ao artigo 129 (Lei de Uso do Solo) - referente a reurbanização de zonas urbanas e/ou equipamentos de infra-estrutura urbana.

##### *b) Taxa de Ocupação:*

- Subsolo: 100%
- Demais pavimentos: 80%

##### *c) Recuos:*

- Recuo de Frente: Isento
- Recuo Lateral:
  - . Base paredes sem aberturas: não há recuos.
  - . Torre paredes sem aberturas:  $h/23 + 1,50m$  e nunca inferior a 2,00m.
  - . Torre parede com aberturas:  $h/15 + 2,00m$  e nunca inferior a 2,00m.
- Recuo Fundos:  $h/20 + 3,00m$  e nunca inferior a 1/10 da prof. do lote.

##### *d) Altura da Edificação:*

15 pavimentos ou até 45 metros de altura.

### 6.2 Código de Edificações Municipal

Abaixo, os artigos do Código Municipal inerentes ao projeto:

#### *6 - Exigências Específicas Complementares:*

6.3.1 - São edificações de caráter não residencial, aquelas destinadas à instalação de atividades comerciais, de prestação de serviços, industriais, públicas e institucionais.

6.3.2 - As edificações de caráter não residencial deverão, além de atender às disposições da presente Lei, ter:

- I - Pé-direito mínimo de 2,60m;
- II - Estrutura e entrespis resistentes ao fogo;
- III - Caixa receptadora de correspondência de acordo com as normas da EBCT, localizada no pavimento de acesso;

6.3.3 - Os sanitários deverão ter, no mínimo, o seguinte:

- I - Pé-direito de 2,40m;
- II - Paredes até a altura de 1,50m e pisos revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente;
- III - Quando coletivos, um conjunto de acordo com a NB - pessoas portadoras de deficiências;
- IV - Incomunicabilidade direta com cozinhas;

6.3.4 - Refeitórios, cozinhas, copas, depósitos do gênero alimentícios, despensas, lavanderias e ambulatórios, deverão:

- I - Ser dimensionados conforme equipamento específico;
- II - Ter piso e paredes até a altura mínima de 2,00m, revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente;

6.3.5 - Edificações de uso público, deverão assegurar condições de acesso, circulação e uso por pessoas idosas ou portadoras de deficiências, nos termos da Lei Orgânica do Município e de acordo com a NB- ABNT.

#### *6.10 - Cinemas, Teatros, Auditórios e Assemelhados*

Deverão:

I - Ser construídos com material incombustível, tolerando-se o emprego de madeira ou outro material combustível, apenas nas esquadrias, corrimões, parapeitos e revestimentos de pisos;

II - Ter instalações sanitárias dimensionadas de acordo com o disposto nesta Lei e respeitando as seguintes proporções

a) capacidade até 200 pessoas: 02 vasos e 02 lavatórios para cada sexo, 01 mictório e 01 bebedouro;

b) capacidade acima de 200 pessoas: 01 vaso, 01 lavatório, 01 bebedouro e 01 mictório para cada acréscimo de 100 pessoas ou fração;

c) ter no mínimo um conjunto dimensionado de acordo com a NB- pessoas portadoras de deficiências;

III - Ter instalações de prevenção de incêndio conforme disposições da NB;

IV - Ter a sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos, com área mínima de 0,20m<sup>2</sup> por pessoa, calculada sobre a capacidade total;

V - Garantir acesso e circulação dimensionados de acordo com a NB - pessoas portadoras de deficiências;

VI - Ser equipado, no mínimo com renovação mecânica de ar;

VII - Ter instalação de energia elétrica de emergência;

VIII - Ter isolamento acústico;

## 6. CONDICIONANTES LEGAIS

### 6.3 Normas de Acessibilidade Universal aos Espaços de Uso

A legislação não possui normas específicas para Portadores de Necessidades Especiais, sendo necessária a consulta as NB.

### 6.4 Normas de Proteção Contra Incêndio

A cidade de Erechim não conta com um código específico para normas de Proteção contra incêndio; logo, o projeto tem que passar pela aprovação do Corpo de Bombeiros da cidade, dada a importância dos acervos. A construção provavelmente deverá contar com: extintores, saídas alternativas, sinalização de saídas, iluminação de emergência, instalações hidráulicas sob comando, alarme acústico, sprinklers e escada enclausurada protegida.

Abaixo, a orientação do Código de Edificações de Erechim:

#### 7.11 - Instalações de Proteção contra Incêndio:

Sem prejuízo das demais exigências da presente Lei, todas as edificações destinadas à utilização coletiva, inclusive edifícios de apartamentos, escritórios e consultórios, ficam sujeitos a adotar, em benefício da segurança contra incêndio, as medidas que para tanto forem julgadas convenientes pelo Corpo de Bombeiros.

### 6.5 Normas de Provedores de Serviços de Eletricidade, Telefone, Água, etc.

Todas as instalações devem obedecer a Lei 3017/97, as normas da empresa concessionária, as NB e as especificações dos fabricantes de materiais. Abaixo, a orientação do Código de Edificações:

#### 7.0 - Instalações em Geral

#### 7.1 - Instalações Hidráulicas

Todas as edificações serão dotadas de instalações hidráulicas, obedecendo as normas da empresa concessionária, as NB e as especificações dos fabricantes de materiais.

7.1.1 - Será obrigatória a instalação do reservatório de água em toda a edificação de 50,00m<sup>2</sup>, sendo a capacidade calculada da seguinte forma:

V - Nas edificações escolares, 500litros/ mais 20litros/ aluno externo e mais 150litros/aluno interno, quando for o caso;

VI - Nas construções destinadas a outros fins, além da reserva exigida pelas necessidades específicas da produção, 50litros/ pessoa empregada no local.

7.1.2 - As edificações com mais de dois pavimentos terão: reservatório inferior com capacidade de 60% do total determinado e reservatório superior alimentado através de, no mínimo, duas bombas de recalque devidamente dimensionadas.

7.1.3 - O reservatório inferior, deverá ter o fundo, em cota que permita o expurgo para a canalização pluvial do logradouro público; a abertura da caixa deverá impedir a entrada de águas estranhas, não devendo abrir para local habitável.

#### 7.4 - Instalações Elétricas

As edificações deverão ser providas de instalações elétricas, executadas de acordo com as NB e disposições da concessionária de energia elétrica.

#### 7.7 - Instalações Telefônicas

Nas edificações de uso coletivo em geral, é obrigatória a instalação de tubulação telefônica, obedecendo às disposições normativas da concessionária do serviço.

### 6.6 Normas de Proteção do Ambiente Natural e Patrimônio Histórico e Cultural

Não há nenhum tipo de Legislação específica para a área de intervenção no caráter ambiental e/ ou histórico. Quanto a preservação da Edificação tombada como Patrimônio Histórico, o município de baseia nas normas do IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), na carta de Atenas e em estudos de como a Edificação era antigamente.

Já as árvores deverão ser preservadas. No caso de necessidade de remoção, a aprovação deverá ser feita pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que analisa situações caso a caso.

### 6.7 Normas de Uso do Espaço aéreo, área da Marinha, da Saúde, Turismo, etc.

Não há nenhum tipo de Legislação específica sobre área de intervenção.

## 7. FONTES DE INFORMAÇÃO

### 7.1 Referências Bibliográficas

#### **Acervo Digital**

<http://www.pmerechim.rs.gov.br>

<http://www.winkpedia.com.br>

<http://www.panoramio.com>

<http://www.sinduscon-rs.com.br>

#### **Acervo Impresso**

- *Erechim no Coração do Mercosul*, Ed. Edelbra, 1999.

- *Album Fotográfico da História de Erechim*, Ed. Edelbra, 2000.

- *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano*. Prefeitura Municipal de Erechim-RS, 1994.

- *Biblioteca Pública Municipal*, pesquisa, Cibele Marafon Dutra, 2003.

- *Biblioteca Pública e Arquivo Histórico*, pesquisa, Francisco César Groch, 2006

#### **Entrevistas**

- *Arq. Rosely Hachmann* - Arquiteta da Prefeitura de Erechim, RS.

- *Arq. Milton Cunha* - Arquitetônica, Projetos e Planejamento.

- *Carmen Lucia Rubin* - Bibliotecária da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura da UFRGS.

- *Elenice Avila da Silva* - Bibliotecária da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura da UFRGS.